



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste  
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

## GELADEIROTECA: VOCÊ TEM FOME DE QUÊ?

Rodrigo Alves Caldeira<sup>1</sup>;  
Talita Jeane Gonçalves Lopes<sup>1</sup>;  
Adrielly Carine C. Almeida <sup>2</sup>;  
Aldi Nestor de Souza<sup>3</sup>

Eixo temático: Relações Sociais e Realidade Contemporâneas  
Comunicação Oral

**RESUMO:** O projeto “geladeiroteca: você tem fome de quê? ” se trata de um projeto de extensão idealizado coletivamente pelos integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões: Diferentes saberes e fazeres da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A iniciativa conta com uma geladeira usada e readaptada para receber, em seu interior, diversos livros, revistas, gibis oferecidos/compartilhadas a toda a população. Deste modo, desenvolvem-se ações dentre as quais, a principal é a leitura. Essa experiência tem sido enriquecedora, pois amplia o uso de um espaço público promovendo a socialização. O equipamento está situado próximo ao ponto de ônibus localizado em frente ao Instituto de Educação, na Avenida Fernando Côrrea da Costa, em Cuiabá - MT.

**Palavras chave:** Geladeiroteca, Incentivo à Leitura, Compromisso Social.

---

<sup>1</sup> Graduandos do Departamento de Psicologia e bolsistas do PET Conexões de Saberes “Diferentes saberes e fazeres na UFMT”, na Universidade Federal de Mato Grosso/Campus Cuiabá.

<sup>2</sup> Graduanda do Departamento Letras e bolsistas do PET Conexões de Saberes “Diferentes saberes e fazeres na UFMT”, na Universidade Federal de Mato Grosso/Campus Cuiabá.

<sup>3</sup> Professor Doutor do Departamento de Matemática, Tutor e orientador do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes “Diferentes saberes e fazeres na UFMT”/Campus Cuiabá.



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste  
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

## **INTRODUÇÃO:**

A “Geladeiroteca” se constitui enquanto um projeto do Programa de Educação Tutorial (PET) do grupo Conexões de Saberes “Diferentes saberes e fazeres na UFMT”. O projeto surge com a proposta de partilha através de uma modalidade de biblioteca livre, em que as pessoas podem realizar trocas de livros. À vista disso, o acervo está em constante mudança, com a participação ativa dos leitores que vão aderindo o projeto enquanto uma contribuição coletiva.

Esta mini biblioteca montada em geladeira - que não é mais utilizada - ganha um atrativo a mais para que as pessoas se interessem pelos livros que estão em seu interior. A reflexão disso é deixar ao alcance e a disponibilidade de sujeitos que muitas vezes não são inseridos em um contexto o qual a leitura faz parte, ou até mesmo vista como prazerosa.

Além do incentivo à leitura, o projeto instiga a reciclagem, tendo em vista, que muitos eletrodomésticos são descartados e viram sucata, incidindo em uma ideia de diversas utilidades que os objetos podem ter, além da concepção de lixo. Estimula também a criatividade, além da participação e integração de leitores (comunidade externa e interna), facilitando a leitura e o contato direto com os livros. É uma forma de aproximar leitores em geral, visando ser um atrativo para a comunidade que poderá enriquecer seus conhecimentos por meio da leitura.

Desta maneira, com este projeto almeja-se despertar e incentivar a reciclagem literária e o cuidado ao meio ambiente, evitando a poluição e o descarte irregular de geladeiras e livros; onde o que acabaria por se tornar entulho e lixo, ganha vida, torna-se fonte de informação e entretenimento para outros e atende a necessidade de armazenamento dos livros. O projeto tem como foco principal auxiliar para que a leitura se faça presente e ampliar o conhecimento literário dos leitores que frequentam o espaço, que é de produção do conhecimento científico e que tem um compromisso social para com a comunidade que a ampara.

## **METODOLOGIA:**

Visto que o incentivo à leitura e a aprendizagem, em todos os níveis de idade é fundamental, o projeto a partir de uma carcaça de geladeira, que foi doada e customizada para chamar a atenção de quem a vê e conseqüentemente a alimento, transformou-se em uma minibiblioteca para melhor acesso aos livros em local público. A partir do momento em que se teve a geladeira doada, iniciou-se o processo de montagem e fixação da mesma. Pronta, a



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste

Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

geladeira começou a receber doações de livros, sem que haja a necessidade de um cadastro formal.

Sendo assim, a Geladeiroteca surge como uma possibilidade de leitura fácil, porém estimulante para leitores e até mesmo não-leitores, em virtude da existência de uma grande abrangência de livros, que contempla desde livros teóricos até gibis. A alternativa proposta visa uma aproximação da população de forma exposta ao público, propondo um alcance ao cotidiano de quem muitas vezes não recebe o estímulo de leitura socialmente. Enquanto aguarda o ônibus, o leitor/a pode retirar seu livro no espaço, sem necessidade de cadastro ou prazo de devolução. O usuário não precisa devolver o livro, mas se tiver alguns livros e quiser doar, pode fazê-lo, essa troca possibilita o acesso das pessoas aos diferentes estilos de literatura, disseminando a leitura e o conhecimento.

Por fim, dispostos dentro da geladeira que seria entregue ao ferro-velho, os livros “matam” a fome de leitura de quem passa por ali e incentivam o hábito e o prazer pela leitura. Há um acervo inicial de trocas de livros, para que o processo se inicie, potencializando a oferta livre e gratuita de livros para a população e semanalmente é organizado as estantes e colocado mais livros.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

A 4ª edição da pesquisa intitulada “Retratos da Leitura no Brasil” do IPL (2016), indica que o brasileiro lê, em média, 2,63 livros por ano, o que pode ser considerado um índice baixo, se comparado a outros países, como França e os Estados Unidos da América, posto que os leitores destes países, sete e cinco livros por ano, respectivamente. Dado que, o acesso a boas bibliotecas é extremamente limitado pela falta do espaço físico, de livros atualizados e pela dificuldade de acesso, o que indica poucas políticas públicas efetivas que propiciem condições de acesso.

Isto posto, percebe-se enquanto demanda, a importância em associar leitura e lazer, a princípio todos os livros disponíveis na Geladeiroteca foram doados pela comunidade interna, expandindo a leitura para sociedade e quebrando os muros. Isso advém de um compromisso social, que deve partir de uma compreensão que a maior parcela da população não está inserida na universidade, podendo inclusive nem visar o ensino superior como uma possibilidade de planejamento de vida.

O projeto atende a todas e todos, para tanto trabalha em conjunto com a comunidade, pois é preciso que a população mantenha a Geladeiroteca de forma ordeira e compreenda que



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste

Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

o projeto é para sociedade, de maneira que usem, leiam, façam a devolução ou doação e preservem. A receptividade superou as expectativas iniciais, criando uma noção de pertencimento. Com isso se faz necessário de

O maior desafio da Geladeiroteca hoje, é a manutenção. Nossa intenção é formar leitores, e conscientizá-los, para que outras pessoas possam ter acesso a leitura também. Com o tempo, esperamos que a população entenda a proposta e se empodere do projeto.

### **CONCLUSÕES:**

Por conseguinte, entende-se que a leitura faz total diferença na vida das pessoas, além de exercer um poder transformador. Nossa contribuição se dá ao facilitar através da Geladeiroteca o acesso à cultura e conhecimento, circular o conhecimento e defender a educação como caminho para a vida. Acreditamos que se o jovem for incentivado desde sempre a ler e aprender com a experiência que é a literatura, ele levará esse hábito para sua vida como um prazer, e não uma obrigação, desenvolvendo assim, um pensamento crítico da realidade que o cerca e não na mera recepção de informações.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: educação 2017.** Rio de Janeiro, 2018.

IPL – INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil: IBOPE inteligência 2015.** São Paulo, 2016.